

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 16 a 20/12/2024

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	66,18	72,66	73,16		10,55%	0,69%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	63,52	65,36	65,04		2,39%	-0,49%
Santa Catarina		R\$/60kg	66,31	69,00	69,00		4,06%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	129,65	169,10	177,60		36,98%	5,03%
São Paulo		R\$/50Kg	193,00	189,00	204,00		5,70%	7,94%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	238,00	222,40	226,00		-5,04%	1,62%
Estados Unidos (2)		US\$/t	286,29	255,31	252,48		-11,81%	-1,11%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	253,80	243,06	246,55	R\$ 1.510,94	-2,85%	1,44%
	RS	US\$/t	237,33	227,65	230,99	R\$ 1.415,55	-2,67%	1,47%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	362,95	321,95	319,34	R\$ 1.956,97	-12,02%	-0,81%
	RS	US\$/t	340,46	302,20	299,76	R\$ 1.837,00	-11,95%	-0,81%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,8834	6,0239	6,1282		25,49%	1,73%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Mercado paralisado na semana que antecede o Natal: boa parte dos moinhos entraram de recesso e as compras são muito pontuais. Posicionamento dos produtores é de não ceder nas negociações, confiantes na quebra da safra nacional e da recente valorização cambial, já a indústria, apostando na ampla safra argentina e na proximidade da safra de verão, pensam em negociar a preços mais baixos. Essa tendência deve perdurar até meados de janeiro, quando deve voltar a ocorrer novas aquisições. Com a valorização do dólar na última semana, trigo gaúcho que ainda não foi todo negociado, pode concorrer com o mercado internacional.

Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 73,16/sc de 60 kg, apresentando valorização semanal de 0,69%. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 65,04 /sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 0,49%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O impasse entre produtores e moinhos deve perdurar até meados de janeiro/25. Por um lado, os produtores não cedem nas negociações, alegando quebra de safra e valorização cambial. Já a indústria, aposta na ampla safra argentina e na proximidade da colheita de verão, em que os produtores terão que se desfazer da safra de trigo para acomodar a safra de verão. Mercado com pouca oscilação. Tendência de baixa no curto prazo.

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

